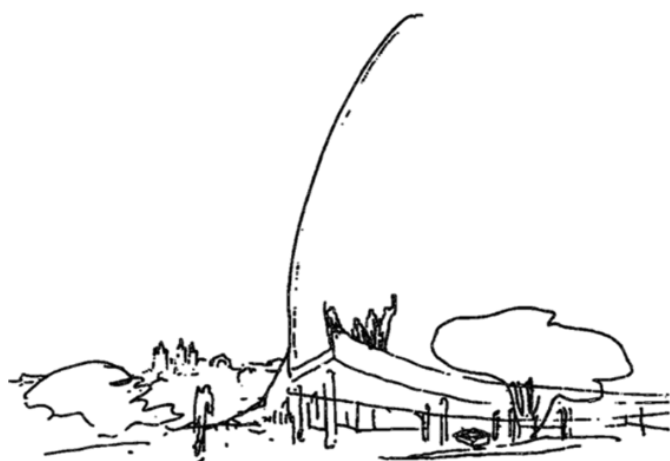


ACREDITAR E CRIAR (CV)

Associação de Moradores e Cidadãos Malagueira Viva e Vivida



MALAGUEIRA
viva e vivida
associação de moradores e cidadãos

No quadro das comemorações do 50º aniversário do Bairro da Malagueira em 2027, a Associação de Moradores elaborou este trabalho de compilação das suas atividades realizadas nos últimos anos, desde a sua fundação (2020) no início da pandemia do covid19, até final de 2025. Seis Anos em prol da Comunidade do Bairro da Quinta da Malagueira

Direção MVEV

Conteúdo

Apresentação	2
Quem somos	2
A nossa Missão (a razão de ser)	2
Os nossos Objetivos (os propósitos)	2
A nossa Visão (o sonho)	3
Valores (como nos regemos).....	3
Projetos e Atividades de relevo	4
Ribeira da Torregela Viva e Vívida – BS C366.....	4
Registo da Memória – Livro	4
Bairros de Abril – Exposição Itinerante.....	4
Mulheres da Arquitetura.....	4
45º Aniversário do Bº da Malagueira 1977-2022	5
Documentário “MALAGUEIRA”	5
Atividades Festivas no Bairro em 9/2022.....	5
Congresso Internacional - Universidade de Évora, Portugal.....	5
Soluções para o Bairro da Malagueira uma participação Ativa	6
Caderno Reivindicativo.....	6
ClbM – Centro Interpretativo do Bairro da Malagueira.....	6
Regeneração da Ribeira da Torregela (percurso urbano)	6
Reconversão do espaço dos moinhos da Malagueira	6
Criação da Comunidade de Energia Renovável – CER Projeto Inovador	6
Participação em Seminários/Colóquios, Parcerias	7
Seminário/Colóquios	7
As parcerias	7
Organizar e apoiar visitas guiadas ao Bairro da Malagueira	8
Epílogo – O que nos move.....	9
Artigo 65.º – Habitação e urbanismo	10
Nota Final	11

Apresentação

Quem somos

A ASSOCIAÇÃO DE MORADORES E CIDADÃOS – MALAGUEIRA VIVA E VIVIDA, é uma associação sem fins lucrativos e sem qualquer natureza confessional, religiosa ou político-partidária, fundada em 21 de janeiro de 2020, que pretende congrega todas as pessoas individuais ou coletivas com interesse ou afinidade, pessoal ou profissional, no Bairro da Malagueira e sua comunidade.

A nossa Missão (a razão de ser)

Promover o reconhecimento do carácter relevante e universal da arquitetura, do urbanismo e da comunidade do Bairro da Malagueira e divulgar o seu justo valor social, cultural e ambiental.

Contribuir para o bem-estar da comunidade e para a manutenção e conservação das características essenciais e originais do Bairro da Malagueira e promover a conclusão do respetivo projeto, com a construção e finalização de edifícios, equipamentos e espaços verdes ainda em falta.

Os nossos Objetivos (os propósitos)

Fiel a essa missão, pretendemos:

- Recolher, organizar e expor a informação relacionada com o projeto e com a história do Bairro da Malagueira, garantindo o acesso público e gratuito à mesma;
- Agir para a promoção e criação no Bairro de um Centro Interpretativo do Bairro da Malagueira, capaz de albergar sucinta ou extensivamente toda a informação relevante sobre o mesmo, com base no trabalho e obra do arquiteto Álvaro Siza Vieira;
- Promover ou apoiar toda a atividade, iniciativa, ou procedimento potenciador da construção de equipamentos já projetados para o Bairro, privilegiando aqueles com maior significado no projeto e na obra do arquiteto, sejam os de carácter social e simbólico, como a semicúpula, sejam os de carácter económico e utilitário, como a casa de chá ou a clínica.
- Dinamizar todo o tipo de atividade com sentido para a vivência e enriquecimento do Bairro e da sua comunidade bem como para a divulgação dos seus caracteres;

- Promover a integração dos habitantes do Bairro numa participação ativa e consciente nas decisões sobre a vida do mesmo, melhorando o desempenho comunitário de todos;
 - Colaborar com o poder local para o desenvolvimento sustentado da urbanização e da comunidade do Bairro, nos seus aspetos habitacional, ambiental, cultural e social.
 - Promover junto da comunidade atividades culturais, seja através de organização própria ou de apoios protocolados com outras instituições.
- Promover ações sócio educativas e de saúde primárias, de forma a melhorar as condições sociais, económicas e culturais dos moradores, realizando atividades regulares que permitam uma boa relação intergeracional no bairro.

A nossa Visão (o sonho)

Pretendemos ser atores efetivos e interessados, parceiros constantes, empenhados e ativos na tomada de decisões que prevejam qualquer intervenção ou afetem a qualidade de vida do Bairro da Malagueira, sendo como tal validamente reconhecidos e aceites na comunidade e nas instituições públicas ou privadas com presença e intervenção no mesmo.

Valores (como nos regemos)

Atuamos seguindo um padrão de ética, de honestidade, de solidariedade e de respeito mútuo para com todos, em conformidade com as normas e leis em vigor. Agimos com responsabilidade, com transparência, com rigor, com equidade e sempre no intuito de defender o carácter do Bairro e de bem servir a sua população.

Projetos e Atividades de relevo

Ribeira da Torregela Viva e Viva – BS C366

Projeto inserido na candidatura 366 dos Bairros Saudáveis que teve início em 2021. Deste projeto foi editado e produzido pela MVEV um livro para registar a memória do que foi a atividade no Bairro da Malagueira com e para a população local e durante o período de confinamento na sequência do covid19. A publicação do livro contém o fundamental e exprime o que foram as atividades, cerca de 25, que se organizaram durante quase dois anos, de 2021 a 2023, junto à Ribeira da Torregela e no Bairro da Malagueira.

Registo da Memória – Livro

Título: Ribeira da Torregela Viva e Viva

Na Coleção: MED - Publicações - Livros

Identificador: <https://emea01.safelinks.protection.outlook.com/?url=http%3A%2F%2Fhdl.handle.net%2F10174%2F40783&data=05%7C02%7C%7C29bd166713bc4691156908de640389c6%7C84df9e7fe9f640afb435aaaaaaaaaaaa%7C1%7C0%7C639058163527537366%7CUnknown%7CTWFpbGZsb3d8eyJFbXB0eU1hcGkiOnRydWUsIlYiOiIlwLjAuMDAwMCIslIAiOiJXaW4zMilslkFOljoiTWFpbClldUljoyfQ%3D%3D%7C0%7C%7C%7C&sdata=UGDw%2FuVuknEaFo0IsHiRQplUIm59wKydXgxI5UYm5JA%3D&reserved=0>

Utilize este link/identificador para aceder ao documento e visualiza-lo.

Bairros de Abril – Exposição Itinerante

Exposição patente na Feira de S. João em Évora – Junho de 2025

Tema : Habitação nos Bairros construídos pós 25 de Abril :

Bairro da Malagueira , Bairro de Almeirim e Bairro da Torregela

Exposição patente nas sedes das Associações de Moradores – Verão de 2025

Mulheres da Arquitetura

A 8 de Março de 2024 declara a Associação MVEV o seu apoio e colabora na concretização das actividades constantes do projecto “Arquitectas da Liberdade”, promovido pela associação Mulheres na Arquitectura de Lisboa.

A exposição itinerante é instalada a 17 de Maio de 2025 e fica aberta aos moradores da Malagueira até 28 de Maio. Seguiu se uma mesa redonda com a participação de 25 assistentes na sede da Associação MVEV na Sobreira 8.

45º Aniversário do Bº da Malagueira 1977-2022

Documentário “MALAGUEIRA”

Pela primeira vez em 45 anos foi feito um documentário de 55 minutos unicamente com os moradores do Bº da Malagueira e sobre as suas vivências com coprodução da MVEV no filme “MALAGUEIRA”, rodado durante o 2º semestre de 2021

Filme “MALAGUEIRA” – produção da ALD

Estreou a 11 de janeiro 2022 para imprensa (CS) e convidados

Local: Soror Mariana Auditório

Apresentação Na Comunidade “MALAGUEIRA” a 18 /3/ 2022

Local: Malagueira Auditório CCRA

Atividades Festivas no Bairro em 9/2022

17 setembro Sáb.- Receção aos Moradores

17 h Giga Bombos arruada pelo Bairro

18 h Inicio Receção – boas vindas

18:15h Baladas – grupo musical Alentejano

18:30h Nuno do Ó c\ a sua guitarra

18:45h Choro É – grupo musical

18 setembro Dom. Malagueira Arquitetura vista ÉSk

11 h Évora Sketchers – **desenham a Malagueira**

24 setembro Sáb. Malagueira acorda - Músicas Itinerantes

11 h Grupo Arraya D`olos - **Música tradicional**

25 setembro Dom. Malagueira acorda – Dança no Bairro

11 h Grupo PéXumbo **divulga e coordena a dança**

Congresso Internacional - Universidade de Évora, Portugal

A MVEV participa no Congresso Internacional sobre Património Arquitetónico e Paisagístico | Malagueira [CIPA MALAGUEIRA \(uevora.pt\)](http://CIPA.MALAGUEIRA(uevora.pt))
29 e 30 de Setembro de 2024

Soluções para o Bairro da Malagueira uma participação Ativa

Caderno Reivindicativo

Apresentação do caderno reivindicativo à Junta de Freguesia de acordo com o orçamento participativo para manutenção e recuperação dos espaços e melhoramentos em todo o bairro, edição de 2021/2022/2023/2024/2025

CiBM – Centro Interpretativo do Bairro da Malagueira

Antiga aspiração da Associação MVeV que tem lutado junto entidades locais para a construção do Centro Interpretativo em local apropriado na rua das lojas.

- Caderno/Dossier de estudo para a implementação do CIM elaborado em 2020 e 2021, editado e melhorado todos os anos
- Vários filmes de curta metragem realizados em 2021 e 2022 sobre a Malagueira a Ribeira da Torregela e o ambiente, com edição e realização da Associação MVeV
- No quadro da divulgação para a construção do CIM organizou a MVeV, a 20 de setembro de 2020 uma sessão de Cinema Natureza com o filme “A ribeira a gostar dela própria”.

Regeneração da Ribeira da Torregela (percurso urbano)

Dadas as patologias que o bairro apresenta na área ambiental, elaborou a associação um dossier, com a caracterização adequada no percurso urbano de quatro mil metros, que exige a intervenção da APA, a empresa Águas de Portugal e a Camara Municipal de Évora. Este projeto existe desde 2024.

Reconversão do espaço dos moinhos da Malagueira

Outra aspiração da associação já várias vezes apresentada à autarquia é a conversão dos moinhos e do espaço envolvente.

Projeto apresentado com alguma insistência de modo a encontrar uma solução para se concretizar.

Criação da Comunidade de Energia Renovável – CER Projeto Inovador

Desde 2024 que trabalhamos com a cátedra das Energias Renováveis da Universidade de Évora para a criação da CER. De modo a concretizar este objetivo a associação apresentou o projeto em novembro de 2025 à Fundação EDP para edificar no Bairro da

Malagueira uma central de painéis fotovoltaicos para a produção e acumulação de energia.

O Resultado da candidatura vai ser anunciado em Março ou Abril de 2026. Aguardamos por uma decisão positiva sobre a implementação do projeto que a acontecer é o primeiro equipamento construído no bairro depois das habitações e espaços comerciais.

Participação em Seminários/Colóquios, Parcerias

Seminário/Colóquios

Durante os últimos 4 anos temos participado em seminários, colóquios de relevo na área do ambiente e da arquitetura, nomeadamente sobre:

- Alentejo Escassez Hídrica - APA em Évora com intervenção sobre o projeto R^a da Torregela Viva e Vivida (BS), 2023,
- Mais do que Casas - MUDE Museu do Design Lisboa com intervenção sobre a Malagueira, 2025,
- Mais do que Casas- Faculdade Arquitetura de Coimbra com intervenção sobre a Malagueira, 2025,
- Arquitetas da Liberdade – Colóquio na sede da Associação com a exposição fixa sobre as Mulheres do antes do 25 de Abril durante o período de 17 a 28 Maio de 2025,
- Parceria com o projeto Habitar no congresso de Évora, participação sobre o tema Associações de Moradores realizado a 21 de Março de 2025.

As parcerias

De algum relevo de onde se destacam, nomeadamente com:

- O Centro da Ciência Viva da do agrupamento escolar ESAG em Évora, 2024/2025
- O grupo de teatro e artes performativas no Projeto a Barragem, 2024
- A Camara Municipal de Évora para o Projeto CROMONETA para as Escolas, 2025
- A Associarte A8 – Biografia Participativa, Intervenção no Território, 2025
- As Associações de Moradores para o projeto Interassociativo “Bairros de Abril” sobre a Habitação depois de 1974.
- O departamento de Paisagem, Ambiente e Ordenamento da Universidade de Évora, professora Maria Ilhéu
- A Cátedra de Energias Renováveis da Universidade de Évora, investigador Dr. Afonso Cavaco

Organizar e apoiar visitas guiadas ao Bairro da Malagueira

- Visita do Arquiteto e fotógrafo Roberto Collová Faculdade de Arquitetura de Palermo, outubro de 2023
- Visita da Faculdade de Arquitetura da Universidade de Sevilha (Espanha), com 60 alunos e professores, setembro de 2023
- Visita do Politécnico de Arquitetura de Milão (Itália) com 50 alunos e professores, 25 e 26 março 2023 e abril de 2024 e abril de 2025
- Visita da Faculdade de arquitetura da **Universidade de Limerick** (Irlanda), abril de 2025, arquiteto Luís Pedro acompanhado por uma equipa de comunicação
- Visita da Ordem dos Arquitetos da Estremadura (Espanha), Abril de 2025
- Visita da Ordem dos Arquitetos – Do Sul (Portugal), Abril de 2025
- Visita de estudantes do Departamento de arquitetura da Universidade de Évora, várias vezes ao ano
- Receção aos visitantes
- Palestras, com a presença de arquitetos, sobre a história do Bairro
- Visitas guiadas à casa do Arq. Siza Vieira
- Visitas guiadas a casas de moradores do Bairro
- Acompanhar e orientar os grupos nas diferentes zonas do Bairro, habitações e Infraestruturas
- Dar apoio logístico tanto quanto possível aos grupos

Epilogo – O que nos move

A Associação de Moradores – Malagueira Viva e Vivida, atua, desde há 6 anos no Bairro da Quinta da Malagueira, em concordância com os objetivos lavrados nos Estatutos e fiel à sua missão, razão pela qual se constituiu como grupo organizado, cumprindo não só junto da comunidade, mas também junto das instituições representadas no território e com as quais mantém uma forte relação de proximidade.

Reconhecemos que nem sempre tem sido fácil a nossa tarefa por diversas razões.

Por um lado, junto da comunidade somos muito bem aceites e até por vezes solicitados para intervir a resolver problemas estruturais para os quais não temos competências de intervenção nem sequer capacidade financeira para ajudar quem quer fosse. Não estamos dotados de capacitação embora tivéssemos adquirido alguns materiais e produtos durante a vigência dos precários projetos realizados.

Por outro lado, e no que respeita às entidades as relações são cordiais e harmoniosas, contudo o apoio é muito precário, vão ajudando financeiramente para irmos sobrevivendo. Por mais atividades e projetos que a Associação desenvolva está sempre inerente a falta de identidade que o Bairro quis construir e que até agora ainda não conseguiu.

Falamos:

- Da Semicúpula, projetada pelo Arquiteto Siza Vieira,
- Da Classificação do Bairro da Malagueira a Monumento Nacional,
- Da Construção do Centro Interpretativo do Bairro da Malagueira,

que são no fundo as chaves mestras que devem permitir à população/comunidade abrir as portas identificadoras da dignidade do nosso Bairro e fazer com que se dissipe o estigma, dando lugar ao processo de mudança e de aceitação de um novo paradigma.

Estamos em crer que ao concretizar-se quaisquer uma das soluções, que as outras restantes se seguirão pela sua ordem natural com o fim de vermos o Bairro terminado, ou seja, totalmente urbanizado. Acreditamos que sim, é esse o nosso mais profundo desejo.

Embora a Constituição da República contemple e defina a criação de organizações de moradores nos seus artigos 263, 264 e 265, até ao momento não existe forma legítima de participarmos na vida do Bairro. Para tal se realizar tem de vigorar legislação competente bem como a sua regulamentação, coisa que a AR ainda não decretou apesar do pedido já ter sido endereçado, por intervenção escrita do provedor de justiça, ao Presidente da Assembleia da República há alguns anos.

Lutamos em várias frentes para atingirmos os nossos objetivos, mas dada a grandeza da urbanização são complexas as tarefas a resolver, contudo estamos em crer que a vontade política prevalecerá para finalmente termos;

- uma equipa só dedicada à conclusão do Bairro, como houve no início (anos 80 e 90 do século passado),
- construídos os equipamentos indispensáveis no Bairro e que estão em falta
- construídas as restantes habitações planeadas em falta, e as outras a planejar
- os terrenos baldios pavimentados/urbanizados
- as zonas de estacionamento organizadas e pavimentadas
- as infiltrações resolvidas nas habitações provocadas pela conduta
- as condutas isoladas convenientemente e de forma duradoura
- um território coeso e culturalmente desenvolvido

Concluimos dizendo que desejamos devolver à CIDADE a mesma dignidade que foi um dos motivos porque o Arquiteto Álvaro Siza Vieira aceitou, desenhou, concebeu e planeou esta grande obra solicitada em 1977 pelo digno executivo da Camara Municipal de Évora eleito nas primeiras eleições autárquicas, de plena liberdade democrática em dezembro de 1976. Essa dignidade foi dada á comunidade pelo executivo de então com a construção de 1200 habitações para a população usufruir de um direito pleno plasmado na Constituição de 1976, que ainda se mantém e que aqui transcrevemos,

Artigo 65.º – Habitação e urbanismo¹

1 - Todos têm direito, para si e para a sua família, a uma habitação de dimensão adequada, em condições de higiene e conforto e que preserve a intimidade pessoal e a privacidade familiar.

2 - Para assegurar o direito à habitação, incumbe ao Estado:

- a) Programar e executar uma política de habitação inserida em planos de ordenamento geral do território e apoiada em planos de urbanização que garantam a existência de uma rede adequada de transportes e de equipamento social;
- b) Promover, em colaboração com as regiões autónomas e com as autarquias locais, a construção de habitações económicas e sociais;
- c) Estimular a construção privada, com subordinação ao interesse geral, e o acesso à habitação própria ou arrendada;
- d) Incentivar e apoiar as iniciativas das comunidades locais e das populações, tendentes a resolver os respectivos problemas habitacionais e a fomentar a criação de cooperativas de habitação e a autoconstrução.

3 - O Estado adoptará uma política tendente a estabelecer um sistema de renda compatível com o rendimento familiar e de acesso à habitação própria.

¹ Consulte [Constituição da República Portuguesa](#)

4 - O Estado, as regiões autónomas e as autarquias locais definem as regras de ocupação, uso e transformação dos solos urbanos, designadamente através de instrumentos de planeamento, no quadro das leis respeitantes ao ordenamento do território e ao urbanismo, e procedem às expropriações dos solos que se revelem necessárias à satisfação de fins de utilidade pública urbanística.

5 - É garantida a participação dos interessados na elaboração dos instrumentos de planeamento urbanístico e de quaisquer outros instrumentos de planeamento físico do território.

Nota Final

A propósito da evocação da passagem do 50º aniversário do INÍCIO da Projeto de Construção do Bairro da Malagueira, não podemos deixar de fazer referência à oficialização do processo, proposto pela Diretora Regional de Cultura do Alentejo Doutora Ana Paula Amendoeira, para candidatura do Bairro da Malagueira em Évora a Monumento Nacional cujo procedimento de classificação foi publicado no Diário da República n.º 29/2022, Série II de 2022-02-10, passados exatamente 45 anos do início do projeto.

Agora quase a comemorarmos 50 anos, muito nos congratulamos com a decisão final da classificação que irá acontecer, julgamos nós, ainda este ano ou em 2027. A classificação e consequentemente a inerente valorização do Bairro da Quinta da Malagueira vem confirmar uma vez mais o que nós, da Associação de Moradores e Cidadãos Malagueira Viva e Viva, vimos defendendo e preconizando, desde há anos, como objetivo. Esta nova etapa, caso se concretize, vem confirmar, apoiar, dar razão ao desafio que vimos travando sobre a defesa e o reconhecimento Patrimonial e Monumental do Bairro. Velha aspiração que se começa a concretizar e que, obviamente, nos comprometemos incondicionalmente apoiar.

“VIVEMOS NA MALAGUEIRA, MAS A MALAGUEIRA TAMBÉM VIVE EM NÓS! “

Évora 14 de fevereiro de 2025

O Presidente da Associação Moradores e Cidadãos MVEV

